

# Ocorrência de *Aethalion reticulatum* (Linnaeus, 1767) (Hemiptera: Aethalionidae) em *Grevillea robusta*.

---

*Dalva L. Q. SANTANA*<sup>1</sup>

*Carlos A. Ferreira*<sup>2</sup>

*Emerson G. Martins*<sup>2</sup>

*Helton D. da Silva*<sup>2</sup>

## RESUMO

A grevilea, *Grevillea robusta* (Cunn), é uma espécie da família *Proteaceae*, nativa da Austrália e foi introduzida no Brasil e em vários outros países do mundo, para ornamentação, quebra ventos e sombreamento de culturas agrícolas. De um modo geral, a grevilea tem poucas pragas, tanto em seu ambiente natural, como no Brasil. Recentemente foi constatada alta infestação da cigarrinha *Aethalion reticulatum* (Hemiptera: Aethalionidae) em plantios experimentais de grevilea em São Miguel Arcanjo, SP. Esta é a primeira constatação de *A. reticulatum* causando danos a *G. robusta*. *A. reticulatum* é um inseto sugador e seus danos em grevilea são semelhantes aos observados em fruteiras.

**Palavras-chave:** Pragas da grevilea, pragas florestais, cigarrinha das fruteiras

---

<sup>1</sup> Engenheira Florestal, Doutora, Pesquisadora da *Embrapa Florestas*. dalva@cnpf.embrapa.br

<sup>2</sup> Engenheiro-Agrônomo, Doutor, Pesquisador da *Embrapa Florestas*. calberto@cnpf.embrapa.br

<sup>3</sup> Engenheiro-Agrônomo, Doutor, Pesquisador da *Embrapa Florestas*. emartins@cnpf.embrapa.br

<sup>4</sup> Engenheiro Florestal, Doutor, Pesquisador da *Embrapa Florestas*. helton@cnpf.embrapa.br

# *Aethalion reticulatum* (Linnaeus, 1767) (Hemiptera: Aethalionidae) in *Grevillea robusta*.

## ABSTRACT

The grevillea, *Grevillea robusta* (Cunn), species of the Proteaceae family, native of Australia it was introduced in Brazil and in several other countries of the world, for ornamentation, wind breaks and to shade agricultural crops. In general the grevillea has few pests in its area of natural dispersion and also in Brazil. Recently a severe infestation of the cicada *Aethalion reticulatum* (Hemiptera: Aethalionidae) was verified in experimental plantings of grevillea's plantation in São Miguel Arcanjo, SP. This is the first verification of *A. reticulatum* causing damages to *G. robusta*. *A. reticulatum* is an sap sucking insect and the damages in grevillea are similar to the observed in fruit plants.

**Keywords:** Grevillea pests, forest pests, fruit cicada

A *Grevillea robusta* (Cunn) é uma espécie da família *Proteaceae*, conhecida no Brasil simplesmente como grevillea. Nativa da região costeira subtropical da Austrália, foi introduzida no Brasil e em vários países do mundo, para ornamentação, quebra ventos e sombreamento de culturas agrícolas. A região de sua ocorrência natural se estende entre as latitudes 26° 10'S e 30° 30'S, na zona costeira, até 160 km para o interior do continente, em altitudes variando desde o nível do mar até 1.120 m (HARWOOD & OWINO, 1992).

Devido ao seu crescimento rápido e à boa qualidade da madeira, é uma espécie alternativa para plantios florestais em regiões subtropicais no sul e sudeste do Brasil. Apresenta tolerância a solos de baixa fertilidade e déficit hídrico moderado. A grevillea é uma das espécies preferidas para plantios nestas regiões, e regiões similares do mundo, principalmente em sistemas agroflorestais (SILVA & MAZUCHOWSKY, 2000).

Embora seja uma espécie com grande potencial de produção de madeira, aliada à sua rusticidade e plasticidade genética (FERREIRA & MARTINS, 1998; SHIMIZU, 1998), não tem sido utilizada em grande escala para plantios com finalidade de produção madeireira. A madeira de grevilea é utilizada para diversas finalidades, desde a simples produção de lenha até a utilização para dormentes, painéis, compensados e móveis (EMBRAPA, 1986).

De um modo geral, a *Grevillea robusta* tem poucas pragas em seu ambiente natural (HARDWOOD, 1992). Entretanto, em alguns locais, tais como Caribe (HARDWOOD & BOOTH, 1992), África do Sul e Egito (MAKINSON & BOLAND, 1992), estes agentes foram fatores limitantes para o desenvolvimento da espécie.

Insetos do gênero *Lyctus* foram citados por Ongugo (1992) como broqueadores da madeira de *G. robusta*. A cochonilha *Asterolecanium pustulans* é reportada por Hardwood (1992) como uma praga séria no Caribe.

Psilídeos e cochonilhas, associadas à fumagina, não provocam grandes perdas na Austrália, mas têm sido apontadas como problemas na África do Sul e Egito. A cochonilha mais freqüente é a espécie *Icerya purchasi*, mas outras, tais como *Lepidosaphes* spp., *Pseudaulacaspis brimblecombei* e *Hemiberlesia lataniae*, podem ocorrer ocasionalmente, além do minador de folhas *Periglyphis atimina* (MAKINSON, & BOLAND, 1992).

No Brasil, poucos insetos têm sido verificados causando danos à cultura da grevilea. Dentre eles, o mais freqüente é a lagarta da grevilea (*Bombycodes aspilaria*) (CASAGRANDE & MIELKE, 1989, SANTANA et al. 1998).

Recentemente, foi constatada alta infestação de uma cigarrinha em plantios experimentais de grevilea em São Miguel Arcanjo, SP. Alguns insetos foram coletados em setembro de 2003, enviados para o Centro de Estudos Faunísticos e Ambientais-CDZoo e identificados como *Aethalion reticulatum* (Hemiptera: Aethalionidae).

*Aethalion reticulatum* (Hemiptera: Aethalionidae), conhecido como cigarrinha das fruteiras, é um inseto sugador, cujos adultos medem em torno de 10mm de comprimento, de cor marrom ferrugínea, com nervuras das asas salientes e esverdeadas (figura 1). As fêmeas podem colocar até 100 ovos nos ramos das



Fig. 1 – Adultos de *Aethalion reticulatum* (Hemiptera: Aethalionidae).

plantas hospedeiras. Os ovos demoram cerca de 30 dias para eclodirem; durante este tempo, a fêmea permanece junto à postura, protegendo-a. As ninfas possuem o corpo de coloração cinza com estrias vermelhas (figura 2). Permanecem nesta fase durante 45 dias. O ciclo total se completa em 110 dias, com três gerações ao ano. Tanto adultos quanto ninfas sugam a seiva da planta, prejudicando o desenvolvimento de frutos e brotações, podendo, em altas infestações, matar a planta (GALLO et. al., 2002).



Fig. 2 – Ninfas de *Aethalion reticulatum* (Hemiptera: Aethalionidae)

Esta cigarrinha polífaga vive em simbiose com formigas do gênero *Camponotus*, atacando folhas e ramos de inúmeras plantas cultivadas e nativas, tais como acácia-negra, algodoeiro, aroeira, cafeeiro, eucalipto, citrus, etc. Ocorre nos estados: AM, BA, CE, ES, MG, Pa, PR, RJ, RS, SC e SP. Tem como inimigos naturais os parasitóides de ovos: *Lymaenon aethalionis* (Oglobin, 1938) (Hymenoptera: Myrmaridae); *Abbeloides marquesi* Brèthes, 1925, *Latromerella* sp. e *Uscanopsis* sp. (Hymenoptera: Trichogrammatidae). As ninfas são parasitadas por: *Mycrotherys claripennis* Compere, 1928 (Hymenoptera: Encirtidae) (SILVA et. al., 1968).

Recentemente, foi descoberta a ocorrência de *Aulacothrips dictyotus* (Thysanoptera: Heterothripidae), a primeira espécie de trips parasita. Estes trips aparentemente vivem como ectoparasitas debaixo das asas da cigarrinha adulta, ou sob os rudimentos alares das ninfas, construindo seus casulos sobre o abdômen de *A. reticulatum* (IZZO et. al., 2002).

## REFERÊNCIAS

CASAGRANDE, M. M.; MIELKE, O. H. H. Estágios imaturos de *Bombycodes aspilaria* Guenee (Lepidoptera, Geometridae, Ennominae). **Anais da Sociedade Entomológica Brasileira**, v. 18, n. 1, p. 177-186, 1989.

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Florestas. **Zoneamento ecológico para plantios florestais no Estado do Paraná**. Brasília, DF: EMBRAPA-DDT, 1986. 89 p. (EMBRAPA-CNPFF. Documentos, 17).

FERREIRA, C. A.; MARTINS, E. G. O. Potencial da grevilea (*Grevillea robusta* Cunn.) para reflorestamento. In: GALVÃO, A. P. M. (Coord.). **Espécies não tradicionais para plantios com finalidades produtivas e ambientais**. Colombo: Embrapa Florestas. 1998. p. 6.

GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R. P. L.; BATISTA, G. C. de; BERTI FILHO, E.; PARRA, J. R. P.; ZUCCHI, R. A.; ALVES, S. B.; VENDRAMIM, J. D.; MARCHINI, L. C.; LOPES, J. R. S.; OMOTO, C. **Entomologia agrícola**. Piracicaba: Livrocercos, 2002. 920 p.

HARDWOOD, C. E.; BOOTH, T. H.. Status for *Grevillea robusta* in forestry and agroforestry. In: HARDWOOD, C. E. (Ed.). ***Grevillea robusta in agroforestry and forestry***: proceedings of an international workshop. Nairobi: ICRAF, 1992. p. 9-19.

HARDWOOD, C. E. Natural distribution and ecology of *Grevillea robusta*. In: HARDWOOD, C. E. (Ed.) ***Grevillea robusta in agroforestry and forestry***: proceedings of an international workshop. Nairobi: ICRAF, 1992. p. 21-28.

HARWOOD, C. E.; OWINO, F. Design of a genetic improvement strategy for *Grevillea robusta*. In: HARDWOOD, C. E. (Ed.). ***Grevillea robusta in agroforestry and forestry***: proceedings of an international workshop. Nairobi: ICRAF, 1992. p. 141-150.

IZZO, T. J.; PINENT, S. M. J.; MOUND, L. A. *Aulacothrips dictyotus* (Thysanoptera: Heterothripidae): the first ectoparasitic thrips (Thysanoptera). **Florida Entomologist**, v. 85, n. 1, p. 281-283, 2002.

MAKINSON, R. O.; BOLAND, D. J. Potential genetic resources for agroforestry in the genus *Grevillea*. In: HARDWOOD, C. E. (Ed.) ***Grevillea robusta in agroforestry and forestry***: proceedings of an international workshop. Nairobi: ICRAF, 1992. p. 151-164.

ONGUGO, P. O. Place of *Grevillea robusta* in national agroforestry and wood production: policies and plans. In: HARDWOOD, C. E. (Ed.) ***Grevillea robusta in agroforestry and forestry***: proceedings of an international workshop. Nairobi: ICRAF, 1992. p. 29-36.

SANTANA, D. L. de Q.; GRAF, V; SHIMIZU, J. Y.; PENTEADO, S. do R. C. Inimigos naturais da lagarta desfolhadora da grevélea no Município de Ponta Grossa, PR. In: SIMPÓSIO DE CONTROLE BIOLÓGICO, 6., 1998, Rio de Janeiro. **Anais**: sessões de pôsteres. Rio de Janeiro: FIOCRUZ: EMBRAPA, 1998. p. 49.

SHIMIZU, J. Y. Espécies não tradicionais para plantios com finalidades produtivas e ambientais: silvicultura e usos. In: Galvão, A. P. M. (Coord.). **Espécies não tradicionais para plantios com finalidades produtivas e ambientais**. Colombo: Embrapa Florestas, 1998. p. 63-71.

SILVA, A. G. d'A. e; GONÇALVES, C. R.; GALVÃO, D. M.; GONÇALVES, A. J. L.; GOMES, J.; SILVA, M. do N.; SIMONI, L. de. **Quarto catálogo dos insetos que vivem nas plantas do Brasil: seus parasitos e predadores.** Rio de Janeiro: Laboratório Central de Patologia Vegetal, 1968. v. 2, t. 1. 622 p.

SILVA, V. P. da; MAZUCHOWSKI, J. Z. **Sistemas silvipastoris: paradigma dos pecuaristas para agregação de renda e qualidade.** Curitiba: EMATER-PR, 2000. 46 p. (Série informação técnica, 50).